

Rede vai criar plenário virtual no Legislativo

Adriana Villella
de São Paulo

A partir do ano que vem Senado, Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas e Tribunal de Contas da União estarão ligados em rede corporativa privada e contarão com infra-estrutura para vídeoconferência, o que permite o funcionamento de um plenário virtual e o treinamento de parlamentares e técnicos à distância. Projeto do presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), a idéia transformou-se no Interlegis, sistema que envolve US\$ 50 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do governo federal.

Paralelamente, 558 municípios brasileiros identificados como centros de referência pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) serão equipados com computador, impressora, placa de vídeo e antena parabólica. A meta é informatizar 2.500 Câmaras Municipais, número que corresponde a quase 50% dos municípios brasileiros, num prazo de três anos.

Devidamente equipados, eles poderão se integrar às outras Casas pelo portal www.interlegis.gov.br, disponível na Internet. No site, criado pelo Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen), responsável pela implantação do programa, os cerca de 70 mil parlamentares brasileiros poderão divulgar páginas pessoais ou endereços eletrônicos mesmo que as Casas não estejam ligadas à rede mundial de computadores. O órgão fornecerá a tecnologia.

“O projeto prevê a informatização de 2.500 municípios porque é necessária uma estrutura mínima para que possamos disponibilizar os equipamentos e, infelizmente, muitas Câmaras não têm nem mesmo espaço próprio. Mas qualquer Casa pode se inscrever e cerca de 300 cidades já aderiram”, informou a diretora executiva do centro de informática do Prodasen, Regina Célia Peres Borges. Entre as vantagens do projeto, ela destaca a democratização da informação — o cidadão poderá acompanhar os passos de seu vereador, deputado ou senador pela rede — e a troca de idéias e soluções entre Casas com funções similares.

“Atualmente, cada lugar reinventa a roda e só pensa em seu contexto. Vamos utilizar a tecnologia da informação para que os problemas e soluções sejam compartilhados”, diz Regina Borges. O Prodasen será responsável pela transferência de tecnologia e pelo desenvolvimento de programas de uso comum das casas legislativas.

O Interlegis é o primeiro projeto de modernização do Legislativo aprovado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e será usado como modelo para outros países. Para divulgá-lo, acontece no final do mês, em Salvador, o I Seminário Nacional da Comunidade Virtual do Poder Legislativo, com a presença de políticos e técnicos.

16 NOV 1999

GAZETA MERCANTIL